

DOENÇA DE ALZHEIMER EM IDOSOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO USO DE TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E NÃO FARMACOLÓGICO

TIEMI NOELI TAKIGUCHI KOJIMA; ELIANA FÁTIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO;
NÁDIA CRISTINA DE CAMPOS SILVA

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é uma condição natural que desencadeia modificações significativas na vida do indivíduo, a alteração fisiológica, psicológica e social pode afetar a qualidade de vida de forma expressiva. A doença de Alzheimer consiste numa condição clínica de natureza neurodegenerativa progressiva e irremissível, com a deterioração cognitiva e da memória, comprometendo atividades cotidianas afetando de forma significativa a vida do idoso. Embora ainda não exista nenhuma maneira concreta para a prevenção, estudos têm mostrado o papel positivo de diferentes recursos na proteção e agravos aos neurônios. **OBJETIVOS:** Apresentar a contribuição do enfermeiro na intervenção terapêutica frente ao idoso com Alzheimer; Evidenciar as intervenções não medicamentosas e medicamentosas que podem ser aplicadas pelo enfermeiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, composta por pesquisas identificadas na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases da LILACS, BDENF e MEDLINE publicados o período de 2012 a 2022. **RESULTADOS:** Foram identificados 56 artigos sendo que 46 foram excluídos por não atenderem ao critério de inclusão e 14 artigos compõem a presente revisão. Os artigos mostraram que o enfermeiro tem um papel importante na assistência ao paciente com Alzheimer, as ações estão voltadas para a orientação, realização e supervisão dos cuidados de higiene, alimentação, bem como observação e auxílio na questão cognitiva. Tem participação com a família orientando sobre particularidades da doença e mudanças comportamentais do paciente. Quanto a terapia medicamentosa é responsável pela administração de fármacos e pela observação contínua de possíveis reações adversas desses fármacos. Na terapia não medicamentosa muitas são as práticas em que atua, auxilia na estimulação da memória do doente com a musicoterapia, uso de fotos da família estimulando lembranças, jogos de memória que envolvam objetos e questões do cotidiano. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro é o profissional que está no processo de cuidar do paciente com Alzheimer, planejando uma assistência individualizada para melhor atender as necessidades do paciente e da família. Capacitado para atender as alterações que a doença traz, é o profissional que está se aprimorando e buscando na terapia não medicamentosa oferecer uma melhor qualidade de vida para o idosos com a doença de Alzheimer.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Doença de alzheimer, Tratamento, Farmacológico, Não farmacológico.